AVEIRO, 14 DE JULHO DE 1978 — ANO XXIV — N.º 1208

Litoral

SEMANÁRIO

PREÇO AVULSO — 4$00

Director, editor e proprietário — David Cristo — Redacção e Administração: Rua do Dr. Nascimento Leitão, 36 — Aveiro (Tel. 22261) Composto e Impresso na «Tipave» — Tipografia de Aveiro, Lda. — Estrada de Tabueira — Aveiro (Telefone 27157)

O POMBAL DE TRISTE MEMÓRIA

CRUZ MALPIQUE

Dizia D. Luís da Cunha que Pombal entrou de calções rotos ao ser recebido ministro por D. José. Pois sim. Mas ao deixar o seu cargo, pela morte do amo, era senhor de uma das maiores casas do Reino.

Que significa isso de entrar de calções rotos e sair podre de rico? Que não governou, mas se governou. Não serviu, mas se serviu.

Por outro lado, que raio de homem foi Pombal — aquele que no dizer de D. João V, «tinha pêlos no coração» — que, enquanto esteve no poleiro, não soube o que fosse misericórdia (reparar no ridículo com que mandou queimar o pobre padre Malagrida e com que torturou e matou os Távoras que se diz terem atentado contra a vida do roi fainéant) mas que, ao ser despedido, na morte do amo, desceu a escrever carta humilhantíssima a uma Rainha demente, implorando, desta, a régia misericórdia?

Não lhe faltaria inteligência. Tão pouco lhe faltou dinamismo. O carácter nele, porém, andou sempre ausente por parte incerta.

Lição a colher dum INCÊNDIO EM TERRAS DE AVEIRO

LÚCIO LEMOS

Eis as causa de incêndio mais frequentes, segundo as estatísticas:

«O sucesso da prevenção dos incêndios acompanha a par o conhecimento das causas dos mesmos. Cada vez mais os meios responsáveis se debruçam sobre isto, com a maior atenção. Efectivamente, sobem em flecha os prejuízos que, cada ano, são provocados pelo fogo. Apesar da conjugação de uma série de esforços, 40% de todos os incêndios ainda são atribuídos à negligência humana.

Comparando as estatísticas notam-se determinadas causas típicas de incêndio, responsáveis pela maioria dos estragos.

Genericamente temos:

a) *Trabalhos de Soldadura*

O número e a gravidade dos incêndios causados por este género de trabalhos têm aumentado consideravelmente nos últimos tempos. Na Alemanha 1/3 dos sinistros são atribuídos a tal. É curioso referir que os operários não conhecem, em geral, a gravidade ou subestimam a natureza e o alcance do perigo.

Há três possibilidades de inflamação:

— A acção directa da chama, e respectivamente a do arco eléctrico: estas fontes de calor são caracterizadas por temperaturas e potências caloríficas muito elevadas, que inflamam instantaneamente os materiais facilmente combustíveis e, em pouco tempo, os materiais que ardem mais dificilmente.

— A condução do calor: durante os trabalhos de soldadura a peça a trabalhar deve ser conduzida, no local, à temperatura de fusão ou de ebulição. Como se trata de metal a propagação do calor é importante. Aquecendo longitudinalmente, e se não se tomam as medidas adequadas, pode-se pegar fogo às matérias inflamáveis que estão em contacto com a peça.

— As faíscas: as partículas metálicas projectadas pela solda-

Continua na página 3

UM JUSTO GALARDÃO

Recentemente, o «Royal Automobile Clube de Belgique» distinguiu o «Hotel Imperial» com a CORONNE D'OR, galardão que se destina a importantes estabelecimentos europeus congéneres.

É com justificado orgulho que o «Imperial» ostenta, logo à entrada das suas esmeradas instalações, o respectivo diploma.

Ao noticiarmos o facto, com o merecido relevo, felicitamos o dono, sr. Manuel de Morais, sua esposa e filho, que afanosamente com ele ali trabalham, bem como todos os seus demais colaboradores — não sem acentuar que não nos move qualquer intuito publicitário, já que da honrosa distinção justificadamente participa toda a cidade.

NÚCLEO REGIONAL DE ASSOCIAÇÕES DE PAIS

Da Comissão Instaladora do Núcleo Regional de Associações de Pais, e subscrita pelos respectivos elementos que a integram, recebemos uma cópia da carta por eles endereçada ao Presidente da Câmara Municipal de Aveiro, a qual é do seguinte teor:

Aveiro, 19 de Junho de 1978
Ex.mo Senhor
Presidente da
Câmara Municipal de
A V E I R O

Excelentíssimo Senhor:

Com vista a coordenar e incentivar a actividade das Associações de Pais da região de Aveiro constituiu-se este Núcleo que, posteriormente, foi integrado no Secretariado Nacional de Associações de Pais. Dentro da acção que se propõe realizar inclui-se, também, o diálogo com as direcções e gestões dos estabelecimentos de ensino, sempre com o objectivo de obter uma conjugação de esforços entre todos os que sobre os jovens têm qualquer acção educadora.

Considerou-se, pois, que o Dia Mundial da Criança seria uma data propícia para estabelecer diálogo entre Escolas, Pais e Filhos. O programa organizado incluíu uma palestra, no Conservatório, por uma psicóloga de Lisboa (D. Manuela Trigo da Rosa) e a execução de auto-colantes, «posters» e pensamentos sobre a Criança que, oportunamente, tivemos o ensejo de oferecer à Ex.ma Câmara, e que foram distribuídos gratuitamente a

Continua na página 3

"DESPORTO PARA TODOS"

Do nosso dedicado colaborador Dr. Lúcio Lemos, recebemos, na sua data, e dirigido ao nosso director, o seguinte escrito:

Só a muita consideração que tenho pelos meus dedicados leitores e bons amigos faz com que não deixe perder a oportunidade de prestar os esclarecimentos que se seguem relacionados com o artigo «Desporto para todos», assinado pelo trabalhador profissional de Educação Física (faço esta distinção relativamente a tantos e tantos dirigentes, técnicos, árbitros, jornalistas, etc., que também trabalham pela Educação Física, sem jamais terem recebido um centavo de entidades públicas ou privadas) António Carvalho Ferreira:

1 — Quando, na edição do «Litoral», de 16 do mês passado, veio publicado um artigo meu subordinado ao título «Desporto para todos» na Cidade de Aveiro, a principal e quase exclusiva preocupação que tive foi a de dar a conhecer (e convidar para as benéficas práticas desportivas) todas aquelas pessoas, «abrangendo o campo da 3.ª idade», que desconheciam (e, provavelmente, por isto ou por aquilo, continuam a desconhecer) tudo o que, neste domínio, e gratuitamente (atenção a este importante pormenor) se estava realizando, por iniciativa oficial, na capital do Distrito.

Refiro-me (e referi-me), concretamente, para melhor esclarecimento de todos quantos leram o artigo, aos «percursos da natureza» (instalação desportiva que, montada no Parque

Continua na página 3

A PROPÓSITO DUM ARTIGO...

Em 10 do corrente, foi-nos entregue o ofício n.º 1404/78 — subscrito pelo distinto Delegado em Aveiro da Direcção-Geral da Educação Física e Desportos — que, a seguir, integralmente transcrevemos.

A propósito dum artigo publicado no número 1207 de 7 de Julho passado, sob o título «Desporto para Todos» e assinado pelo Sr. Prof. António de Carvalho Ferreira, no semanário que V. Ex.ª dirige e no qual são citadas «as disponibilidades» e «as condições económicas» que oferece esta Direcção-Geral de Desportos, cumpre-me informar:

1. As acções do «Desporto para Todos» deverão ser orientadas e possíveis de realizar através do recentemente constituído Gabinete Coordenador de Campanhas de Sensibilização da Direcção-Geral dos Desportos, o qual ainda não definiu directrizes precisas e concretas para conhecimento das Delegações.

2. Talvez por essa razão, esta Delegação ainda não recebeu qualquer dotação para as actividades do «Desporto para Todos», tendo sido atribuídas apenas as verbas de 35 000$00 e de 50 000$00 (no total global de 85 000$00, consequentemente) durante os anos de 1977 e 1978, destinadas à execução da implantação de «percursos da natureza» no distrito de Aveiro, o que se tem vindo a processar através da montagem dos referidos percursos em Aveiro, S. João da Madeira, Oliveira de Azeméis e estando em fase de reconhecimento na Mealhada, Luso, Vale de Cambra e Albergaria-a-Velha.

3. Aliás, esta acção foi realizada em estreita coordenação com a Delegação do INATEL em Aveiro, mediante protocolo assinado entre os dois organismos (DGD e INATEL), o que torna inconsistente a crítica «de falta de espírito de iniciativa e ignorância dos objectivos fundamentais».

4. De ignorância das competências e objectivos da Direcção-Geral dos Desoprtos enferma, em meu entender, o con-

Continua na página 3

«Ó ZÉ, APERTA O LAÇO!»

OGEMAL

Recordamo-nos bem dos tempos em que as desfolhadas não eram mais do que um motivo de convívio entre rapazes, raparigas e velhos (também estes juvenis nos seus júbilos) em sã camaradagem (não confundir com «camaradas») ao redor de uma enorme pilha de espigas, cantarolando, em sã alegria, algumas quadras do nosso folclore, muitas vezes ao desafio.

Algumas moças, dedicando os seus cânticos aos presentes, diziam assim:

Ó Zé, aperta o laço! / Ó Zé aperta-o bem! / / O laço bem apertado / Ai, ó Zé, fica-te bem . . .

Claro que isto se passava há algumas dezenas de

Continua na página 3

HUMORISTAS DO NOSSO TEMPO

«Quem aos vinte anos não é comunista é porque não tem coração, mas se aos trinta continua comunista é porque não tem miolos».

N. do A. — Puxa... que é caso para «alguém» pintar os cabelos a condizer com as sobrancelhas!

resolvemos
problemas locais
no próprio local
o Crédito Predial Português
tem serviços especiais de
crédito
para habitação própria
crédito
à construção civil
consulte-nos
AVEIRO
AV. DR. LOURENÇO PEIXINHO, 151
TELEF. 25077·25078
CRÉDITO PREDIAL PORTUGUÊS

Núcleo Regional de Associações de Pais

Continuação da última página

quase todas as escolas e jardins-escolas do Concelho (apenas a do Bonsucesso não foi contemplada por se ter esgotado o material) e vendidas ao preço do custo às Associações de Pais interessadas na colaboração. O Núcleo, que neste momento ainda não dispõe de quaisquer fundos, ficou assim com um encargo de 20 985$00 o que justificou o pedido de um subsídio a essa Câmara Municipal e que amavelmente foi atendido.

Porque estamos convencidos de estarmos no caminho certo da reconstrução da sociedade portuguesa, não desistimos. Porque a Câmara Municipal de Aveiro manifesta a sua compreensão pela acção desenvolvida e a incentiva reduzindo os obstáculos de ordem financeira e manifestando sempre a sua simpatia, o nosso muito obrigado e a promessa da melhor colaboração no campo em que nos propusemos actuar.

Com a maior estima e mais elevada consideração, subscreve-se, atentamente,

A Comissão Instaladora,

aa) *Teresa Pimenta, Rogério Leitão, Portugal da Fonseca*

"DESPORTO PARA TODOS"

Continuação da 1.ª página

da Cidade, se destina a «estabilizar a saúde e a aumentar o bem-estar» dos seus utentes), às classes de ginástica de manutenção para homens e senhoras e às classes de aprendizagem e aperfeiçoamento da natação, também dedicadas aos interessados de ambos os sexos. «É uma verdade universal que o ser humano tem necessidade de movimento durante a vida», pelo que, com estas iniciativas — sempre de apoiar seja qual for a entidade patrocinadora — as pessoas de Aveiro, no «campo da 3.ª geração», só não se movimentaram por falta de hábitos desportivos, porque desconheciam o que se estava fazendo ou porque não quiseram aderir, o que se lamenta sabendo-se que, para além das vantagens físicas e psíquicas de toda a ordem de que viriam a beneficiar, nada tinham a pagar, situação que não se verificaria se a inscrição se fizesse, por exemplo, através dum clube ou de um grupo de praticantes desinteressados da adesão ao movimento de origem oficial e aberto ao público. O pagamento é uma forma elitista e, ao proceder-se ao mesmo (ou exigindo-se o mesmo), está-se fora do artigo 1.º da Carta Europeia (que, palavra de honra, não foi redigida por mim) do «Desporto para todos».

2 — Ao elaborar o artigo de 16 de Junho, joguei, naturalmente, com os números verdadeiros que correspondessem, tanto quanto possível, à realidade do momento em que decidi publicá-lo com as intenções já apontadas.

Os números saídos não foram criados por mim, nem (mesmo que haja falhas, do que duvido) procurei enganar quem quer que fosse que lesse o que escrevi.

Os números foram-me gentilmente transmitidos pelo colega de António Carvalho Ferreira, prof. Machado (meu professor da classe de ginástica que, tão beneficamente, frequentei), uma pessoa que, para além de se ter mostrado um trabalhador competente e dedicado, se me revelou sempre, junto dos meus colegas da ginástica, como uma pessoa séria, honesta e nada virada para fanfarronices, bem à semelhança das outras pessoas responsáveis a quem recorreu para recolher os números que me transmitiu. Daí a justiça do reconhecimento que há dias, num jantar de confraternização, todos os alunos do prof. Machado, decidiram prestar-lhe, gostosamente, em ambiente de sã amizade.

3 — Quanto à «história» do «Desporto para todos» em Aveiro» e particularmente sobre tudo quanto António Carvalho Ferreira entendeu dizer que fez (ou não fez), através do INATEL, em 1976, comparativamente com o que outros fizeram (ou não fizeram) em 1977, sobre isso, meus amigos, não quero perder o mesmo tempo que o Atílio de «O Casarão» tem perdido, junto da banheira, auto-convencido de que é possível transformar o estrume de vaca em ouro, candidatando-se ao Prémio Nobel.

Portanto, quanto a essa extensa passagem, auto-elogiosa, do artigo de António Carvalho Ferreira, estamos entendidos.

Não entro em atiladas, nem dou fio ao papagaio.

4 — Vou terminar, mas não o faço sem deixar exposto mais o seguinte ponto:

Na edição de «Jornal de Aveiro», de 2 de Junho último, António Carvalho Ferreira, sob o pseudónimo de «António Curado», publicou um artigo intitulado «Temas desportivos — crítica livre». Tendo-lhe perguntado em carta que lhe escrevi, por que razão (porquê e para quê) tinha usado de um pseudónimo, António Carvalho Ferreira (ex-«António Curado») disse-me que «António Curado era o nome pelo qual era conhecido na localidade onde nasceu dado o apelido de ascendência» e que «de forma nenhuma pretendia ocultar-se, pensando sim que, dessa forma, não faria publicidade ao seu nome próprio».

Fixando a parte final desta explicação e meditando naquilo que António Carvalho Ferreira (ex-«António Curado») disse no «Litoral» sobre tudo o que fez (ou não fez) através do INATEL, em 1976, que conclusões podemos tirar dele ao assinar-se agora com o seu nome próprio?

Deixo a resposta à consideração dos meus dedicados leitores e bons amigos.

LÚCIO LEMOS

10.Julho.78

CIDADE

III PRÉMIO DO BAIRRO DO ALBOI

O Grupo Desportivo do Bairro do Alboi leva a efeito depois de amanhã, domingo, uma prova que designou por «III Prémio do Bairro do Alboi em Atletismo», destinado a crianças, a qual terá início às 9.30 horas no Largo do Conselheiro Queirós.

No intervalo, serão distribuídos refrigerantes aos inscritos, sendo que as inscrições são gratuitas.

É de sublinhar que este «Prémio» tem um carácter desportivo inédito, pois nele podem participar atletas com idades a partir dos 2 anos, sendo 14 anos o limite máximo.

Pela feliz iniciativa, estão de parabéns as dinâmicas gentes do velho e histórico Bairro.

Lição a colher dum incêndio em terras de Aveiro

Continuação da 1.ª página

dura podem facilmente inflamar materiais combustíveis próximos. Penetrando numa fenda ou num buraco essas pontas podem formar ninhos de brasas que, horas mais tarde, darão origem a um incêndio.

b) *Os Fumadores*

O tributo que pagam as pontas de cigarros não apagadas aumenta cada dia. Em Inglaterra, no prazo de 10 anos, duplicou o número de incêndios desta origem. apesar de, no mesmo tempo, o número total só ter aumentado 50%. O cidadão comum subestima este risco pensando que não é fácil criar voluntariamente um incêndio com a ajuda de um cigarro.

Com efeito, se este for deixado sobre um bocado de madeira, de tecido, de papel, de cartão, não fará mais que carbonizar o seu suporte. Mas se ele continua a arder sobre um isolamento de espuma ou numa zona de pó ou de desperdícios, a temperatura superficial dele eleva-se aos 500ºC; o que, geralmente, conduz directamente à inflamação.

c) *Causas Eléctricas*

Estas dividem-se em duas partes: instalações e aparelhos eléctricos. Analisando num período relativamente longo as causas de incêndio devido às instalações, ficaram praticamente constantes. É curioso constatar, opondo a indústria ao artesanato, ao comércio, aos serviços administrativos e à habitação, que este segundo grupo é duas vezes mais atingido, talvez por falta de um melhor controlo.

Quanto ao número provocado pelos aparelhos aumentou fortemente, em parte devido à grande dispersão daqueles, mas também devido à má utilização dos mesmos.

Os incêndios eléctricos caracterizam-se frequentemente pela lentidão da sua evolução.

Um inquérito demonstrou que 70% de todos estes incêndios estavam limitados ao aparelho defeituoso ou à sua localização, até à chegada dos bombeiros. Isto permite descobrir o local, relativamente cedo, quando a vigilância humana, com os seus inevitáveis defeitos, é substituída pelo controlo automático.

d) *Instalações de Aquecimento*

Não são muito generalizadas no nosso país, mas quer sejam unidades pequenas, quer sejam grandes, por vezes sem ninguém responsável, ou falta de manutenção, poderá custar caro a sua má exploração.

e) *Causas Desconhecidas*

Segundo as estatísticas alemãs e suíças, 1/3 dos prejuízos é devido a «causas desconhecidas», pois a descrição completa dos locais não permite determinar um índice digno de consideração. Pode-se concluir que houve um lapso de tempo bastante grande entre o princípio e a descoberta do fogo. É nesta categoria que os prejuízos são mais elevados. O que prova, uma vez mais, um atraso no empenhamento do combate ao fogo.»

NOTAS — O texto que acaba de ser reproduzido, sem quaisquer comentários, foi extraído, com a devida vénia, do Boletim «Segurança» — n.º 53 — 1.º trimestre de 1978. O referido Boletim é publicado pelo Gabinete de Recursos Humanos e Prevenção, do Instituto Nacional de Seguros.

A propósito dos fogos provocados pelos trabalhos de soldadura, refira-se o caso do pavoroso incêndio, havido em 6 do corrente, na Corticeira Amorim, Lda., situada na freguesia de Moselos, concelho da Vila da Feira, o qual provocou prejuízos calculados muito acima dos 200 mil contos, cobertos pelos estatizados seguros. Esse fogo teve início pelas 11 horas no sector central da fábrica — considerada a primeira empresa do Mundo no género, em técnica de fabricação — e foi consequência de uma faúlha que saltou quando se procedia à soldadura da peça de uma máquina.

Enfim, mais um fogo, de enormes proporções, que o «Zé» vai ter de pagar, tal como terá de pagar os que, na véspera do dia 6, se manifestaram na Fábrica de Fiação e Tecidos de Ribeirão (Famalicão), cujos prejuízos estão avaliados em 45 mil contos, e na Fábrica de Malhas «Fink», também na mesma zona.

E assim vai o País em matéria de fogos nos estabelecimentos industriais virados para a exportação. Isto, por enquanto, à falta dos fogos florestais, dignos desse nome...

LÚCIO LEMOS

"O' Zé, aperta o laço"

Continuação da 1.ª página

anos pois que, se fosse agora, aquela quadra teria de ser actualizada — mais ou menos assim:

Ó Zé, aperta o cinto! / Ó Zé, aperta-o bem / Ai, se tu não o apertas / Ó Zé, estás tramado...

Qualquer leigo notará imediatamente que o autor deste escrito nada percebe de poesia rimada. Mas é mesmo verdade. Não é quadra perfeita, mas traduz a triste realidade.

O custo de vida continua a subir vertiginosamente.

Costuma dizer-se que **quanto mais se sobe, de mais alto será a queda**. Mas também é verdade que, enquanto uns vão subindo, outros, mesmo cá em baixo, continuam a cair constantemente.

Que fazer entretanto?

Aguentar, é bem de ver.

Enquanto que quem aufere quatro ou cinco contos mensais se vê a braços com a compra de géneros (alimentícios e outros) que lhe permitam a sua subsistência, outros, ganhando algumas dezenas de milhares de escudos se vêem a braços com o problema desta falta: onde gastar o dinheiro.

Será assim o início duma luta para a construção de um país democrático, onde não exista uma diferença de classes e onde todos tenham aquilo que merecem?

E não estamos, todos nós, a ser vítimas de nós mesmos?

Para quê lamentações, se a triste realidade é que a vida é de facto assim?

Ogemal

A propósito dum artigo...

Continuação da 1.ª página

teúdo do referido artigo, pelo que seria aconselhável que se efectuasse uma leitura atenta do Decreto-Lei n.º 553/77 que instituiu uma nova orgânica para este organismo.

Pese embora não terem sido ainda publicadas no «Diário da República» as alterações introduzidas pela Assembleia da República, o espírito do referido Decreto-Lei não foi alterado, pelo que, quem souber fazer uma interpretação correcta, facilmente inferirá que a Direcção-Geral dos Desportos é fundamentalmente um órgão de coordenação.

Com os meus cumprimentos.

O Delegado,

a) *Jorge Severino Silva*

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

Sexta	ALA
Sábado	AVEIRENSE
Domingo . . .	AVENIDA
Segunda	SAÚDE
Terça	OUDINOT
Quarta	NETO
Quinta	MOURA

Das 9 h. às 9 h. do dia seguinte

AGROVOUGA/78 é amanhã inaugurada

Dissemos aqui na semana passada da importância que a VI Exposição-Feira Regional de Aveiro «AGROVOUGA/78» tem no contexto sócio-económico, não só da região aveirense, mas também no espaço continental português. Por isso mesmo está a ser aguardado com muito interesse este certame que funcionará, desde amanhã até ao dia 23, nos terrenos Paula Dias, onde a azáfama, à hora em que escrevemos, é enorme, dando-se ali os últimos retoques para que tudo, mesmo que ainda com laivos de muito improviso nalguns sectores, saia o melhor possível e a «Agrovouga/ /78» venha a marcar, esteticamente, uma posição condigna, pois que o económico e social está asseguradíssimo.

E, também na altura em que redigimos esta nota, não nos é possível ainda confirmar a vinda de toda a equipa do MAP, incluindo o respectivo ministro, Luís Saias.

Além dos variadíssimos números constantes do vasto programa — já largamente divulgado, pelo que consideramos inútil repeti-lo nestas colunas — funcionarão, todos os dias úteis, entre as 10 e as 24 horas, as seguintes actividades: exposição pecuária de gado bovino e equino; exposição de material agrícola e equipamento tecnológico; exposição de equipamento de explorações leiteiras da indústria de leite e lacticínios e venda de produtos regionais (vinhos, lacticínios, derivados de carnes, etc.); exposição documental (por organizações de agricultores e serviços regionais do MAP).

Problemas do Cojo e do Feriado em ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Para ontem à noite estava marcada nova sessão da Assembleia Municipal que tinha como «pontos quentes» da agenda de trabalhos a proposta da Câmara Municipal para a aquisição dos terrenos à entrada do Cojo e pertencentes à Família Migueis, terrenos estes que têm obstado a que a urbanização daquele local se pudesse fazer como é de imperiosa necessidade.

Outro ponto não menos importante é o que se relaciona com uma proposta que iria ser apresentada para que de novo o Feriado Municipal coincidisse com a data da morte de Santa Joana Princesa, Padroeira da Cidade e da Diocese, ou seja exactamente o dia 12 de Maio, uma vez que o mesmo tinha sido mudado logo após o 25 de Abril pela Comissão Administrativa da Câmara Municipal.

Também o Dr. José Girão se preparava para apresentar uma comunicação de fundo visando a descentralização administrativa, mas que esta tivesse em conta os reais e fundamentados interesses de Aveiro e da sua região, uma vez que tudo está a ser encaminhado para Coimbra a nível de Direcções Gerais.

Contamos no próximo número poder dar detalhado relato desta importante sessão.

LIONS CLUBE

No dia 23 de Junho último, teve lugar, nesta cidade, uma reunião do Clube local, a que estiveram presentes representantes de vários clubes congéneres.

A reunião teve particular significado, não só pela cerimónia de transmissão de poderes para a nova Direcção, como especialmente porque nela se registou a data memorável da entrega da Carta Constitutiva ao segundo dos Leo Clubes portugueses, integrando, à partida, 15 jovens de boa vontade que, tal como os Lions, têm por lema o SERVIR desinteressadamente a comunidade.

À sessão, que foi presidida por Jaime Assunção, esteve presente como autoridade leonística, além de representantes do Distrito Lions 115 (Portugal), o Vice-Governador da Zona Centro, Dr. Maya Seco.

A primeira presidente do Leo Clube de Aveiro foi entregue a Carta Constitutiva, conferida pelo Lions Internacional, que atesta a criação do novo Clube. Simultaneamente tomou posse a primeira Direcção, a que preside Ana Maria Barreto Teixeira, tendo como Vice-Presidente José Alberto Maya Seco, Secretário Maria Manuel Bento das Neves e Tesoureiro Maria Júlia Lau.

No prosseguimento da sessão, usaram da palavra para cumprimentar os clubes anfitriões, os representantes dos vários Lions e Leo Clubes presentes, tendo-se ocupado da intervenção, por parte do Clube de Aveiro, Gaspar Albino.

O Secretário cessante, Francisco Barbosa, deu conta das diversas actividades desenvolvidas pelo Lions Clube de Aveiro durante o ano leonístico que agora encerrou, entre as quais se contam: campanha de rastreio visual na Escola n.º 2 da Vera-Cruz, a estender a outros estabelecimentos de ensino, obtenção de consultas médicas gratuitas para alunos da Escola Primária, distribuição, por intermédio do Hospital de Aveiro, de enxovais a mães solteiras carenciadas, exibição de filmes didácticos e recreativos para as crianças da cidade, campanhas de angariação de fundos para desenvolvimento das actividades, apadrinhamento da fundação do Clube de Viseu e do Leo Clube de Aveiro, além de palestras relativas aos temas de «Banda Desenhada» (Claudette Gaspar Albino), «Intercâmbio Juvenil» (Fernando Esteves, de Matosinhos), «Lionismo e sua Divulgação» (Alves Ferreira, de Coimbra) e «A figura do Zé Guerra — Costa Nova do Prado dos anos 20» (Dr. Vaz Craveiro).

Também o Tesoureiro cessante, David Luís Cristo, apresentou um relato do movimento e da situação financeira do Clube, neste final de ano.

Na sequência, procedeu-se à tomada de posse da nova Direcção Lions Clube de Aveiro, para 1978-79, à qual preside o Eng.º Téc.º Mário Vale Rego, integrando como Vice-Presidentes Carlos Loura, Manuel Pompeu de Figueiredo e Francisco Barbosa, como Secretário o Capitão Vítor Santos, Tesoureiro João Marques de Pinho, Director Social Jaime Borges e, como Director Crítico, Ulisses Pereira.

Após um comentário e agradecimento final, de que se encarregou Ulisses Pereira, o novo Presidente traçou algumas considerações acerca do novo ano que agora se iniciou.

ROTARY CLUBE

Reuniu, como é habitual, o Rotary Clube de Aveiro, tendo o Governador cessante do Distrito Rotário n.º 196 (Portugal), Prof. Doutor José Ernesto Mesquita Rodrigues, feito um relato da Assembleia Distrital e transmitido os poderes ao seu sucessor, António José Saraiva, membro do Rotary de Lisboa - Oeste.

Depois de ter falado Alfredo Marques, Presidente do Clube local para 1978-79, sobre o novo elenco directivo, tomou a palavra França Morte que, perante o interesse geral, deu a conhecer a recente instalação, nos Estados Unidos da América, de fábricas de farinha de peixe, aproveitando plataformas petrolíferas que, uma vez inactivadas, servem para a captura de peixe por sucção. Pormenorizou, elucidando os presentes, vários aspectos desta nova e, para nós, desconhecida tecnologia.

Extinto o GRÉMIO DA LAVOURA

Só agora, por despacho conjunto dos ministros da Agricultura, Comércio e Turismo e do Trabalho, foi extinto o antigo Grémio da Lavoura de Aveiro e Ílhavo e, segundo aquele despacho, todos os bens, direitos e obrigações do mesmo passam para a Cooperativa de Aveiro e Ílhavo que, curiosamente, já em 1951 tentou existir paralelamente ao aludido Grémio.

Bodas de Prata da CELULOSE

A *Companhia Portuguesa de Celulose* — hoje integrada na PORTUCEL — celebra as suas «Bodas de Prata» com o seguinte programa:

No dia 21 de Julho (Sexta-feira): almoço de confraternização na cantina; distribuição a todos os trabalhadores de uma lembrança comemorativa dos «25 ANOS»; prendas aos trabalhadores que completam 10, 20 e 25 anos de casa.

No dia 22 (Sábado): visita de estudo, de manhã, à Quinta de S. Francisco, em Eixo, sob orientação do Eng.º Ernesto Goes, Director do Centro de Produção Florestal da PORTUCEL; safari fotográfico organizado pelo CCD, a terminar na Quinta de S. Francisco; espectáculo dedicado às crianças, a partir das 15.30 horas, seguido de merenda, no campo desportivo da empresa; espectáculo para adultos, a partir das 21.30 horas, terminando em arraial.

Dia 23 (Domingo): às 10 horas, missa de sufrágio pelos trabalhadores falecidos; benção do auto-pronto-socorro do Corpo Privativo dos Bombeiros da Celulose (Cacia), seguida, às 11 horas, de desfile das respectivas viaturas pelas ruas da povoação e, depois, almoço oferecido às entidades oficiais e convidados.

Está em preparação uma revista comemorativa da efeméride, elaborada com a colaboração de várias personalidades e de trabalhadores do Centro/Cacia.

ACHADOS

Na Secretaria da P.S.P. encontram-se os seguintes objectos achados na via pública: uma cédula pessoal e quatro bilhetes de identidade; um pneu de camião; malas de senhora contendo diversos artigos; tampões de automóvel; carteiras com documentos e outras com várias importâncias em dinheiro; diversos porta-chaves; vários relógios e pares de óculos; um fardo com bocados de tecido; um cachecol de senhora; relógios; guarda-chuvas; uma cadela castanha; uma gabardine de homem e um casaco de senhora.

Entidades venezuelanas em TERRAS DE AVEIRO

Pimeiro foi o Dr. Humberto Piñero, Presidente de La Corporation Desarolho de la Region Noriental de la Venezuela. Veio em visita particular. Depois, foi o Dr. Fernando Bettencourt, director da Corporação Venezuelana de Fomento, que, oficialmente, visitou terras aveirenses.

O Dr. Humberto Piñero, que ao sector das pescas daquele riquíssimo país da América está intimamente ligado (nele até superintendendo), depois de, nas Caves Messias, na Mealhada, ter participado num jantar com vários industriais, representantes da Banca e outras entidades, visitaria a Metalomecânica, Bóia & Irmão, Estaleiros Navais da Carnave, a Metalurgia Casal e, ainda, a Fábrica da Vista Alegre, regressando mais tarde ao seu país, não deixando, todavia, de se mostrar bastante agradado com o que lhe fora dado observar nesta sua visita a terras e indústrias aveirenses.

Por sua vez, o Dr. Fernando Bettencourt, que nesta sua visita a Portugal foi acompanhado pelo aveirense Angelino Apolinário, debruçou-se mais sobre o sector agro-pecuário, pois é com todo o interesse que o Governo venezuelano está a pensar na exploração da suinicultura, tendo o Angelino Apolinário declarado aos órgãos da Informação, que está em vias de se concretizar a constituição de uma empresa mista em que a «Transportugal» terá interesses económicos.

Aquele importante homem público da Venezuela mostrou-se bastante impressionado com o sector pecuário da nossa região, sobretudo com o equipamento da Cooperativa de Vagos.

CHEGOU MAIS BACALHAU

Vindos dos mares da Terra Nova, chegaram a Aveiro os arrastões «S. Gonçalinho», «Vila do Conde» e «Águas Santas», que trouxeram nos seus porões mais alguns milhares de quintais de bacalhau, não tanto como seria de esperar e de desejar — mas as pescas naqueles mares também estão em regime... de austeridade...

CURSO DE NUTRIÇÃO

Começou a funconar ontem, no Conservatório Regional de Aveiro, o 2.º Curso de Formação Básica em matéria de nutrição, para professores do ensino básico dos concelhos de Aveiro, Ílhavo, Vagos, Águeda, Ovar, Estarreja e Murtosa.

As sessões de trabalho, que se prolongam até amanhã, efectuam-se desde as 9.30 horas às 18.30.

CARTAZ DOS ESPECTÁCULOS

— Teatro AVEIRENSE

Sexta-feira, 14, às 21.30 horas — ENCONTRO COM A SORTE — Não aconselhável a menores de 13 anos.

Sábado, 15, às 15.30 e 21.30 horas — INFERNO DE GANGSTERS — Não aconselhável a menores de 18 anos.

Domingo, 16, às 15.30 e 21.30 horas — O GRANDE RESTAURANTE — Para todos.

— Cine-Teatro AVENIDA

Sexta-feira, 14, às 21.30 horas; e Sábado, 15, às 15.30 e 21.30 horas — NÉA — Não aconselhável a menores de 18 anos.

Domingo, 16, às 15.30 e 21.30 horas; e Segunda-feira, 17, às 21.30 horas — A MULHER À JANELA — Não aconselhável a menores de 13 anos.

II Semana Equestre em ESPINHO

De amanhã, 15, a 23 do corrente, a Comissão Municipal de Turismo de Espinho leva a efeito a II Semana Equestre de Espinho, da qual fazem parte provas de saltos, corridas de trote atrelado, corridas de galope planas, concurso completo de equitação e atrelagens.

Pelas «JUSTIÇAS» DISTRITAIS

Com o título aqui em epígrafe e a transcrição de dois jocosíssimos escritos referentes ao acontecimento, anunciou-se, neste jornal, em 23 de Junho último, o encontro das gentes do Foro de algumas das comarcas do Distrito.

O convívio, como se anunciara, teve lugar, em terras da Torreira, no penúltimo domingo, 2 do corrente, e contou com a presença de oito dezenas de participantes.

Também o director deste semanário se inscrevera — mas a doença impediu-o de comparecer à «audiência», tendo ele agora, nos termos da prévia «notificação», de justificar a falta, o que só poderá fazer com documento bastante do respectivo «gato-pingado» em que se ateste que o faltoso esteve «com os pés para a cova».

Nem por isso deixou de vir ao seu conhecimento que a magna reunião, ultrapassando as previstas finalidades «processuais», decorreu em sã, fraterna e jubilosa harmonia: um encontro futebolístico, provas de natação e gastronómica *mastigança* e *beberança* (sem embargo das *renhidas competições* desportivas) culminaria na sempre desejável *conciliação das partes*. Aliás, a representação (por elementos de diferentes comarcas) do auto «A Barca da Justiça» («vagamente atribuído a A. Hanónnymos, notável desconhecido sepultado nos Jerónimos e que se julga ter existido cem anos Antes do WC, no tempo em que se crê reinasse D. Sumário 1.º e D. Querela Mayor») — diga-se, ao sério, que se trata dum escrito de inultrapassável humor — a *teatrada*, dizíamos, mereceu o unânime consenso da assistência, que entusiasticamente a aplaudiu.

Foi estabelecido que encontros do género se realizem, a partir de agora, semestralmente: a proposta foi das *gentes do Foro* da comarca de Aveiro, que assumiram já o compromisso da respectiva organização em Janeiro próximo.

No Distrito de Aveiro REMODELAÇÃO JUDICIAL

● Vai ser criado um terceiro Juízo na Comarca de Aveiro, o que se impunha, já que os quadros dos funcionários da Justiça de há muito se mostravam manifestamente insuficientes para dar vasão ao enorme movimento judiciário local.

● Após vicissitudes várias (a que, ao que consta, nem sequer a política foi estranha), Vale de Cambra, a «Suíça Portuguesa», viu, finalmente, concretizada uma justa pretensão: a de ser dotada com uma Comarca, assim se evitando os inconvenientes das enormes perdas de tempo e os gastos com a deslocação a Oliveira de Azeméis, particularmente de certas distantes zonas rurais, como Arões e Junqueira.

● Também a Comarca de Águeda vai ser beneficiada com um segundo Juízo — por imperativos idênticos aos da Comarca de Aveiro.

● A Comarca de Albergaria-a-Velha, que tem pertencido ao Círculo Judicial de Oliveira de Azeméis, passa para o de Aveiro, criando-se aqui um segundo lugar de Corregedoria.

PELO DIREITO AO TRABALHO NÃO AOS DESPEDIMENTOS

Da Comissão Concelhia de Aveiro do Partido Comunista, recebemos, em 3 do corrente, e com o título aqui em epígrafe, o seguinte

COMUNICADO

1. A política de cedência ao grande capital e ao imperialismo levada a cabo pelo Governo PS/CDS produz, neste momento, pesadas consequências no Concelho de Aveiro.

Com a cobertura dada pela abundante legislação anti-trabalhadores decretada pelo Governo ou aprovada pelo PS e pela Direita na Assemble a da República, aumenta a repressão nalgumas empresas. Sem qualquer fundamento ou por motivos ridículos são suspensos trabalhadores e instaurados processos disciplinares, que por vezes culminam com despedimentos.

Como se não bastassem estes casos de desrespeito pelos direitos dos trabalhadores — nomeadamente do direito ao trabalho, consignado na Constituição da República — começam agora a surgir casos de despedimentos colectivos.

Sob pretexto de «dificuldades económicas» está anunciado o despedimento de vinte trabalhadores dos Supermercados Cortiço Dourado. Também na empresa João Nunes da Rocha, recentemente desintervencionada, foi comunicado o despedimento a dezanove trabalhadores. Embora estes sejam os únicos casos conhecidos, a ameaça de despedimento paira sobre trabalhadores de outras empresas.

2. A Comissão Concelhia de Aveiro do Partido Comunista Português tem conhecimento das dificuldades reais que atravessam muitas pequenas e médias empresas industriais, comerciais e de serviços do Concelho. Estas dificuldades resultam fundamentalmente das medidas económicas ditadas pelo Fundo Monetário Internacional e levadas submissamente à prática pelo Governo PS/CDS; resultam da contracção do mercado interno provocada pela diminuição do poder de compra da população, do aumento da taxa de desconto e do difícil acesso ao crédito, da concorrência dos produtos estrangeiros provocada pela liberalização das importações. São estas medidas, entre outras, que têm vindo a provocar o aumento das falências.

Perante uma situação difícil, a redução do número de trabalhadores através dos despedimentos aparece aos olhos de alguns empresários como a maneira mais fácil de resolver os seus problemas. Esta é uma ilusão que é necessário combater.

A resolução dos problemas passa pela exigência de uma nova política económica que corresponda aos interesses nacionais e não aos dos monopólios estrangeiros, que sobreponha os interesses do Povo aos do grande capital. Uma política que mobilize recursos e energias nacionais para sair da crise.

A superação das dificuldades passa pela participação dos trabalhadores na busca de soluções que assegurem a continuidade dos seus postos de trabalho.

3. O despedimento colectivo na João Nunes da Rocha prova mais uma vez que as desintervenções, integradas na actual política de recuperação capitalista, são efectuadas sem respeitar os interesses dos trabalhadores.

No Cortiço Dourado, os trabalhadores já denunciaram publicamente as manobras que poderão estar por detrás deste despedimento. Embora o argumento invocado seja o de dificuldades económicas os trabalhadores responsabilizam a administração pela situação actual, acusando inclusive de sabotagem económica.

Demonstrando total desprezo pela própria Lei a administração do Cortiço chegou mesmo ao ponto de despedir trabalhadoras grávidas.

Ao recusarem aceitar os despedimentos e ao organizarem-se para defender os seus postos de trabalho, os trabalhadores do Cortiço Dourado — despedidos ou não — dão o exemplo aos trabalhadores de outras empresas, sobre a atitude a tomar quando casos semelhantes se verificarem.

A Comissão Concelhia de Aveiro do Partido Comunista Português não pode deixar de exprimir publicamente o seu repúdio perante estes despedimentos colectivos, de manifestar a sua solidariedade aos trinta e nove trabalhadores cujo futuro está ameaçado bem como a todos os trabalhadores das duas empresas.

A Comissão Concelhia de Aveiro do PCP exige ainda uma intervenção rápida do Governo, em particular da Secretaria de Estado do Emprego, para que não se concretizem estes despedimentos.

Com a unidade e organização dos trabalhadores nas empresas, com a actuação rápida e correcta das estruturas sindicais, com a solidariedade de todos os trabalhadores é possível lutar e impedir os despedimentos!

Aveiro, 29-6-78

A Comissão Concelhia de Aveiro do Partido Comunista Português

N. da R. — No segundo parágrafo de 3. do presente escrito, faz-se alusão à pública denúncia dos trabalhadores do Cortiço Dourado, quanto a «manobras que poderão estar por detrás» dos despedimentos naquela empresa. Disseram-nos que, pelo menos na cidade, foi largamente espalhado um policopiado em que tal constava; desconhecemos, porém, o seu integral teor, pois que nenhum exemplar nos chegou às mãos.

Na caixa do correio da nossa Redacção, foi deixado um panfleto, em que «Os trabalhadores do Cortiço Dourado» (sic. **in fine**) se opõem ao «papelucho» (sic.) **lançado por alguém escondido no anonimato duma pretensa comissão de luta** (sic.). A verdade é que tal panfleto não nos veio responsabilizado com qualquer assinatura ou por qualquer outra forma válida.

Daí que não possamos dar à estampa nem um nem outro de tais escritos: o primeiro, até porque o desconhecemos; o segundo porque nos não chegou responsabilizado — e, se o publicássemos, transgrediríamos a norma imperativa, desde sempre, neste semanário, de não levar às suas colunas textos anónimos.

CENTRO DEMOCRÁTICO SOCIAL

Vão realizar-se em todas as capitais de distrito do País celebrações do quarto aniversário do CDS.

A primeira será no domingo próximo, 16 do corrente, em Aveiro, com um jantar-convívio nas instalações da Metalurgia Casal, com início às 20 horas.

Nele estarão o Prof. Freitas do Amaral e outros destacados dirigentes do Partido.

PARTIDO DA DEMOCRARIA CRISTÃ

Na manhã de 23 do corrente, com início às 10 horas, realiza-se nesta cidade, no restaurante «O Pioneiro 2000», ao n.º 5 da Rua do Comandante Rocha e Cunha, o «V Congresso do P.D.C.», com a presença do seu actual Presidente, Almirante Pinheiro de Azevedo.

O Delegado Distrital, Ângelo C. Lopes, pede-nos (admitindo a eventualidade de que alguns filiados ou simpatizantes do Partido não venham a ser informados, tempestivamente, do acontecimento) para comunicá-lo a todos os interessados, particularmente aos que integram a Comissão de Apoio, por Aveiro, à candidatura à Presidência da República do referido Almirante.

SERÁ SÓ BOATO?...

● Ainda este ano vai funcionar a Escola Primária da Quinta do Simão, pondo cobro ao risco constante a que as crianças estavam sujeitas pelo trajecto diário ao longo da Variante...

● A Quinta do Simão vai ser doada, pelos Serviços Municipalizados de Aveiro, uma rede de esgotos capaz de terminar duma vez com a caótica situação de despejos de detritos para a rua...

● Os CTT vão finalmente mandar colocar uma caixa de recepção de correspondência na referida localidade...

● Os mesmos Serviços vão criar diversas carreiras diárias de autocarros para a Quinta do Simão...

● Vai abrir dentro de pouco tempo um Supermercado na Quinta do Simão...

● Vão, finalmente, ser colocados dois contentores de lixo na aludida povoação, verificando o seu vazamento às quintas-feiras, aquando a passagem da viatura dos Serviços Municipalizados de regresso de Cacia, aonde vai semanalmente...

● A Junta de Freguesia de Esgueira vai proceder à adjudicação das obras de arranjo (decente) da estrada (única via que existe) da Quinta do Simão e Milão...

O número de «boatos» é de tal forma elevado, que reservamos mais alguns para uma próxima oportunidade, a não ser que deixem de ser mesmo «boatos».

Artur Lamego

FALECERAM:

NO MÊS DE JUNHO

● **No dia 18, com 82 anos de idade, no estado de viúva do saudoso António Augusto de Almeida, a sr.ª D. Amélia de Jesus Gomes de Almeida, que residia na Viela do Canto.**

A veneranda senhora era mãe das sr.as D. Alda de Almeida Gamelas, D. Leopoldina de Almeida, D. Maria Amélia de Almeida, casada com o sr. Manuel dos Santos Pereira, e do sr. António Carlos Gomes de Almeida, marido da sr.ª D. Clara Mendes Cunha de Almeida.

● **Em 19, e com a idade de 51 anos, faleceu, na Rua das Marinhas, o sr. Augusto Mendes Duarte, natural de Penafiel, mas residente em Aveiro. O saudoso extinto deixou viúva a sr.ª D. Dora da Conceição Castanheira e era pai do sr. António Castanheira Duarte.**

Após missa na Capela de S. Gonçalinho, foi a sepultar, no dia imediato, no Cemitério Sul.

● **No dia 22, foi sepultado, no Cemitério Sul, o sr. António de Oliveira Gamelas que, na véspera e na Viela da Folsa, faleceu com 53 anos de idade.**

O saudoso extinto era casado com a sr.ª D. Palmira da Silva Lemos; é pai das sr.as D. Gabriela, D. Léria Maria, D. Maria José e D. Nazaré Maria da Silva Gamelas e dos srs. Américo, Francisco, Manuel e António Manuel da Silva Gamelas.

● **Em 23, faleceu, no Hospital de Aveiro, o sr. Eleutério Martins Madail, vitimado por doença imperdoável.**

O extinto, que contava 54 anos de idade, foi competente motorista marítimo. Nascido no próximo lugar de Verdemilho, sempre viveu em Aveiro, onde era justificadamente respeitado por suas virtudes e qualidades.

Viúvo da saudosa D. Olímpia de Pinho Vinagre, era pai da sr.ª D. Aurélia de Pinho Madail Cunha e dos srs. Jorge Manuel, José Henrique e Emanuel Zacarias de Pinho Madail.

Foi a sepultar, no dia imediato, após missa de corpo-presente na capela de S. Gonçalinho, no Cemitério Sul.

● **No dia 24, e em remota consequência de grave acidente de viação (ocorrido em 3 de Março de 1967 e em que logo pereceu sua esposa, D. Alice Simões Costa Almeida), faleceu, com 56 anos de idade, o sr. Dr. Aulácio Rodrigues de Almeida, personalidade bem conhecida e estimada, particularmente nas suas terras bairradinas, não só pelo espírito de iniciativa que o caracterizava, sempre posto ao serviço do progresso de Anadia, mas por suas virtudes, que ombreavam com o enternecedor humanitarismo da sua saudosa consorte.**

O Dr. Aulácio de Almeida foi, durante vários anos, dinâmico e operoso Presidente da Junta Distrital de Aveiro.

Era pai das sr.as Dr.ª Helena (esta também falecida há cerca de um ano) e D. Isabel Maria e dos srs. Dr. Aulácio Costa Almeida e Joaquim Alberto Simões Costa.

Foi a sepultar, após missa de corpo-presente na paroquial, no cemitério de Anadia.

● **No dia 25, com 72 anos de idade, faleceu, na freguesia da Glória, o sr. José Paulino, muito estimado e competente cesteiro.**

Deixou viúva a sr.ª D. Ilda Pires Paulino e era pai dos srs. Amândio, José, Alberto e D. Graciete Pires Paulino.

Foi a sepultar, no dia seguinte, no Cemitério Sul, após missa na capela de S. Gonçalinho.

● **Com a idade de 70 anos, e no estado de viúva do saudoso Antero dos Santos Calisto, faleceu, na freguesia da Glória, onde residia, no Bairro da Misericórdia, a sr.ª D. Maria Soares Gomes, pessoa justificadamente respeitada e estimada por quantos com ela privaram.**

● **No dia 29, faleceu o sr. Sebastião Morais, que residia ao n.º 111 da Rua de Cândido dos Reis, nesta cidade.**

O pranteado extinto, que contava 50 anos de idade, era viúvo da saudosa D. Maria dos Anjos Ferreira Peixinho.

● **Vitimada por enfarte do miocárdio, faleceu, em Esgueira, a sr.ª D. Rosa Adelaide Barbosa dos Santos. A bondosa senhora era casada com o sr. António Carvalho da Silva.**

NO MÊS DE JULHO

● **Não resistindo às consequências de grave linfoma, viria a falecer, no dia 3 do corrente, na freguesia da Glória, o sr. Nuno Vasco da Gama de Medeiros Greno, muito conhecido pelo seu dinamismo, particularmente em actividades comerciais, em que sempre revelou rara proficuidade e honestidade. Contava 44 anos de idade.**

Deixou viúva a sr.ª D. Olinda Adelaide Henriques Medeiros Greno; era pai dos meninos Jorge Manuel e João Nuno Henriques de Medeiros Greno; filho da sr.ª D. Elisa do Carmo Gama Pardal; irmão do sr. Artur Manuel Greno.

Após missa na igreja de Santo António, foi a sepultar, no dia imediato, no Cemitério Sul.

● **Também no dia 3, e com a idade de 71 anos, faleceu, na freguesia da Vera-Cruz, o distinto oficial (reformado) da Armada sr. Manuel Nogueira Santana, que diligentemente e proficientemente se desempenhou, na cidade, de elevadas e responsabilizantes funções, em que as suas raras qualidades de educador relevantemente se evidenciaram. Dotado de amabilíssimo trato e natural bondade, o saudoso extinto contava por amigos quantos lhe conheciam os méritos e virtudes.**

Deixou viúva a sr.ª D. Maria Ferreira Mourão Gamelas Santana; era pai dos srs. Mário Manuel e Joaquim Manuel Gamelas Santana; e sogro das sr.as D. Maria Helena Rocha Martins Santana e D. Maria Helena Duarte do Couto Santana.

Após missa de corpo-presente na capela de Nossa Senhora das Febres, foi a sepultar, na tarde do dia imediato, no Cemitério Central.

Às famílias em luto, os pêsames do Litoral.

AGRADECIMENTO

João Calisto, Luís Calisto e irmãos vêm, por este meio, agradecer a todas as pessoas que de qualquer forma se associaram à dor pelo falecimento de sua mãe, MARIA SOARES GOMES, pedindo desculpa de qualquer falta que involuntariamente tenham cometido.

Aveiro, Julho de 1978.

Continuação da última página

Basquetebol

9.ª jornada

Salesianos - Olivais
Ac.º Porto - Académica
Leça - ILLIABUM
Guifões - Vilanovense
GALITOS - Naval
C. P. Matosinhos - Vasco da Gama

10.ª jornada

C. P. Matosinhos - Olivais
Académica - Salesianos
ILLIABUM - Ac.º Porto
Vilanovense - Leça
Naval - Guifões
Vasco da Gama - GALITOS

11.ª jornada

Olivais - Académica
Salesianos - ILLIABUM
Ac.º Porto - Vilanovense
Leça - Naval
Guifões - Vasco da Gama
GALITOS - C. P. Matosinhos

Em várias modalidades

prazo, contribuir para uma melhoria da arbitragem nacional.

Deste modo, encontram-se já abertas as inscrições, devendo os interessados fazê-las na sede da Comissão Central dos Juízes de Basquetebol, Rua da Madalena, 179-2.º, Lisboa-2, todos os dias úteis, das 21 às 22.30 horas.

As condições de inscrição são as seguintes: **Árbitros** — indivíduos de ambos os sexos, com idade compreendida entre 16 e 35 anos; **Oficiais de Mesa** — indivíduos de ambos os sexos, com idade compreendida entre 16 e 45 anos.

'ÁRBITRAS' DE AVEIRO

José Olímpio Franco, de Lisboa, 220. 13.º — João Serra Duarte, de Castelo Branco, 218. 14.º — João Filipe, de Setúbal, 217. 15.º — Álvaro Silva, de Castelo Branco, 213. 16.º — Carlos Abrantes, de Coimbra, 212. 17.º — João Bolão, de Castelo Branco, 205.

Porque alcançaram a pontuação mínima global (200 pontos), todos os juízes atrás referidos passam a integrar a 2.ª categoria nacional. Mas o mesmo não sucede a três não aprovados: 18.º — José Sobral, de Setúbal; 19.º — Fiel Almeida, de Lisboa; e 20.º — Aníbal Santos, de Castelo Branco — que se quedaram, respectivamente, nos 188, 162 e 109 pontos.

Os aveirenses António Chuva e Fernando Cruz — que deveriam ter estado presentes neste estágio de promoção — faltaram, sem justificação. No entanto, as duas jovens «árbitras» da Comissão Distrital de Juízes de Basquetebol de Aveiro conseguiram excelentes resultados, cotando-se como as melhores de fora da capital... — situando-se, ambas, em lugares bastante honrosos e prestigiantes.

Parabéns, portanto, para Iracy Pinho (que conseguiu, «ex-aequo», um brilhante terceiro lugar) e para Fernanda Carvalho (que obteve o sétimo posto). E o nosso voto da continuação de êxitos nas suas carreiras de desportistas — onde a sua presença, só por si, representa já um triunfo!

AGRADECIMENTO

ROSA ADELAIDE BARBOSA DOS SANTOS (Cabica)

Seu marido, filha, genro e netas, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que de qualquer forma se associaram à sua dor, pedindo desculpa de qualquer falta que involuntariamente tenham cometido.

Aveiro, Julho de 1978.

TRIBUNAL DO TRABALHO DE AVEIRO

ANÚNCIO

Proc.º n.º 508/76 — 1.ª Secção

1.ª publicação

Pela 1.ª Secção da 1.ª Vara do Tribunal do Trabalho de Aveiro, sito na Avenida Dr. Lourenço Peixinho, N.º 54-3.º correm seus termos uns autos de execução sumária registados sob o N.º 508/76 em que são exequente a Caixa de Previdência e Abono de Família do Distrito de Aveiro e executada a firma MARTINS & SOARES, L.DA com sede na Avenida Dr. Lourenço Peixinho em Aveiro e neles correm éditos de vinte dias citando os credores desconhecidos da executada e que gozem de garantia real sobre os bens móveis penhorados, para no prazo de dez dias findos que sejam os dos éditos, contados da segunda e última publicação deste anúncio, reclamarem pelo produto daqueles bens o pagamento dos respectivos créditos.

Aveiro, 16 de Junho de 1978.

O ESCRIVÃO
a) *José da Naia e Pinho*

O JUIZ
a) *António de Sousa Lamas*

LITORAL - Aveiro, 14/7/78 — N.º 1208

Novas Tabelas de Publicidade

Os Semanários de Aveiro — «Correio do Vouga» e «Litoral» — que têm praticado idênticos preçários, após minucioso estudo, reconheceram a impossibilidade de suportar os encargos inerentes à respectiva publicação, dados os enormes e consabidos aumentos do seu custo, designadamente na composição, na impressão e no preço do papel.

Por isso, decidiram, para garantia da sua sobrevivência, actualizar as suas tabelas, o que, para já, apenas fazem quanto à publicidade.

Adverte-se que a nova tabela, a seguir publicada, é sensivelmente inferior e, em certos casos muito inferior, à praticada por outros semanários que tivemos o cuidado de consultar, quer do distrito de Aveiro, quer de publicações congéneres de outros distritos.

PUBLICIDADE — A PARTIR (para o Litoral) DE 7/4/978

1 página — 4 000$00; 1/2 página — 2 200$00; 1/3 página — 1 500$00; 1/4 página — 1 200$00; 1/5 página — 1 000$00; 1/8 página — 700$00; 1/16 página — 400$00; 1/32 página — 300$00.

Anúncio mínimo — (abaixo da medida precedente) — 100$00.
Texto, por linha (corpo 8) — oficiais: 12$50 — outros: 15$00.

Descontos — 5 publicações — 10%; 10 publicações — 20%; 25 publicações — 30%; 50 publicações — 40%; de agência — 20%.

NOTAS — 1.ª ao preço líquido dos anúncios acresce, como é de Lei, o imposto de 10%, a cargo do anunciante.
2.ª Não se publicam anúncios (normalmente) na 1.ª e na última páginas.

Reparações • Acessórios
RADIOS - TELEVISORES

A. Nunes Abreu

Reparações garantidas e aos melhores preços
Av. Dr. Lourenço Peixinho, 232-B

Telef. 22359
AVEIRO

URBIS

GABINETE TÉCNICO

ESTUDOS E PROJECTOS DE CONSTRUÇÃO CIVIL

AVEIRO — Av. Dr. Lourenço Peixinho, 203-A - 1.º
Telef. 24797

VAGOS — Rua Porto Gonçalo

Vende-se

Posição numa Fábrica de Carpintaria em AVEIRO. Bom emprego de capital.
Pode o interessado exercer a sua actividade.
Trata — A PREDIAL AVEIRENSE
Av. do Dr. Lourenço Peixinho, 97-1.º
Telefones n.os 22383/4 — AVEIRO

Trespassa-se

Casa comercial situada em bom local da cidade. Ramo actual modas.
Resposta à Redacção, n.º 97.

Vende-se

NA PRAIA DA BARRA

Terreno com 600 m² mais 12 x 50, com 1 casa rés-do-chão e cave e mais 2 casas rés-do-chão.

Trata — A PREDIAL AVEIRENSE
Av. do Dr. Lourenço Peixinho, 97-1.º
Telefones n.os 22383/4 — AVEIRO

A. FARIA GOMES

MÉDICO - ESPECIALISTA
ESTOMATOLOGIA
CIRURGIA ORAL
e REABILITAÇÃO

Consulta todos os dias úteis das 13 às 20 — hora marcada.

R. Eng.º Silvério Pereira da Silva, 3-3.º E. — Telef. 27329

AMORIM FIGUEIREDO

MÉDICO - ESPECIALISTA

OSSOS E ARTICULAÇÕES

participa a mudança do seu Consultório Médico para a Avenida do Dr. Lourenço Peixinho, ao n.º 54 (2.º andar), em
AVEIRO
(Telefone 24355)

Consultas:
2.as, 4.as e 6.as — 10 horas
Residência:
Telef. 22660

J. RODRIGUES PÓVOA

Ex-Assistente da Faculdade de Medicina
DOENÇAS DO CORAÇÃO E VASOS
RAIOS X
ELECTROCARDIOLOGIA
METABOLISMO BASAL

No consultório — Av. Dr. Lourenço Peixinho, 49 - 1.º Dto.
Telefone 23375
A partir das 13 horas com hora marcada
Resid. — Rua Mário Sacramento, 106-8.º — Telefone 22750

EM ÍLHAVO
no Hospital da Misericórdia às quartas-feiras, às 14 horas
Em Estarreja - No Hospital da Misericórdia aos sábados às 14 horas

J. CÂNDIDO VAZ

MÉDICO - ESPECIALISTA
DOENÇAS DE SENHORAS

Consultas às 2.as, 4.as e 6.as
a partir das 16 horas
(com hora marcada)
Avenida Dr. Lourenço Peixinho
81 - 1.º Esq. — Sala 3
AVEIRO
Telef. 24788
Residência — Telefone: 22856

SEISDEDOS MACHADO

ADVOGADO

Travessa do Governo Civil, 4.º-1.º-Esq.º
AVEIRO

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE AVEIRO

ANÚNCIO

2.ª publicação

Pelo presente se torna público que nos autos de Acção Especial de Divisão de Coisa Comum n.º 19/69-A, que a autora Maria Vaz Bio, viúva, doméstica, move contra os réus Filomena Vaz Bio, e marido Fernando dos Santos Capela, Maria da Conceição Vaz Bio e marido João Angelo Leite Ferreira, todos residentes em Ílhavo, que pende na 2.ª Secção do 2.º Juízo nesta comarca de Aveiro, correm éditos de VINTE DIAS contados da segunda e última publicação do respectivo anúncio CITANDO credores desconhecidos, dos referidos réus e autora, para no prazo de DEZ DIAS, posterior ao dos éditos, reclamarem, querendo, o pagamento dos seus créditos pelo produto dos bens sobre que tenham garantia real.

Aveiro, 30 de Junho de 1978.

O JUIZ
a) *José Alexandre de Lucena e Vale*

Pel'O ESCRIVÃO
a) *Domingos Manuel Vilas Boas dos Santos*

LITORAL - Aveiro, 14/7/78 — N.º 1208

Vende-se

Vivenda Celeste (2 fogos) — Trav.ª à R. do Caseiro, em Vilar. Mostra aos domingos.

DANIEL FERRÃO

MÉDICO
Interno dos Hospitais da Universidade de Coimbra
CLÍNICA MÉDICA
Consultório: Rua Guilherme Gomes Fernandes, 97-1.º
Telefs: Consultório 24372
Residência 27421
AVEIRO
Consultas todos os dias úteis a partir das 17 horas.

Reclangol

Reclamos Luminosos — Néon-Plástico — Iluminações Fluorescentes a cátodo frio — Difusores

Rua Cónego Maio, 101
Apartado 409
S. BERNARDO - AVEIRO
Telefone 25023

MARIA LUÍSA LEITÃO
ROGÉRIO LEITÃO

MÉDICOS

estarão ausentes de Aveiro, de 17 a 29 de Julho e de 1 a 21 de Setembro.

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE AVEIRO

ANÚNCIO

2.ª publicação

São convidados a comparecer no Tribunal Judicial do 2.º Juízo desta comarca de Aveiro, no dia DOZE DE OUTUBRO PRÓXIMO PELAS QUINZE HORAS, todos os credores da comerciante ROSA PEREIRA SIMÕES, solteira, maior, residente em Sarrazola, freguesia de Cacia, para o fim último de conseguir-se concordata com aquela, depois de serem apreciadas, de uma maneira geral, a situação dos seus negócios e as causas do estado de falência, e de se discutirem e apreciarem os seus débitos.

Os credores que não figurem na relação apresentada pela falida podem reclamar no processo os seus créditos até dez dias antes daquele designado para a reunião e qualquer credor, nos cinco dias seguintes, pode impugnar créditos e denunciar actos culposos ou fraudulentos da dita falida.

Aveiro, 24 de Junho de 1978.

O JUIZ DE DIREITO
a) *José Alexandre de Lucena Vilhegas do Vale*

O ESCRIVÃO DE DIREITO
a) *António José Robalo de Almeida*

LITORAL - Aveiro, 14/7/78 — N.º 1208

EM QUALQUER ÉPOCA

GALERIA
ICONE
de Mário Mateus

Faça as suas compras na Rua do Gravito, 51 — AVEIRO
(em frente à Rua Dr. Alberto Soares Machado)

Casa especializada em:
BIBELOS
PEÇAS DECORATIVAS
ARRANJOS FLORAIS
MÓVEIS
ESTOFOS
DECORAÇÕES
PAPÉIS
ALCATIFAS
LACAGENS
DOURAMENTOS
FABRICAÇÃO DE MOLDURAS

Visite-nos e aprecie onde a qualidade anda a par com o bom gosto

VENDE-SE

Casa de habitação com estabelecimento comercial e um terreno anexo, próprio para construção, em óptimo local nesta cidade.
Respostas a esta Redacção ao n.º 104.

AVENTINO DIAS PEREIRA

ADVOGADO

Rua do Capitão Pizarro, n.º 78, r/c.
Telefone 27381 — AVEIRO

PROPEDÊUTICO

Apoio aos Alunos
Externato
Fernão de Oliveira
Telefone 23390
Rua de Coimbra, 21
AVEIRO

HERNÂNI

tudo para

DESPORTO

Rua Pinto Basto, 11
Telef. 23595 — AVEIRO

JOAQUIM PEIXINHO

ADVOGADO

Trav. do Governo Civil, n.º 4-1.º Esq. — Sala 4
Telefone 25206
AVEIRO

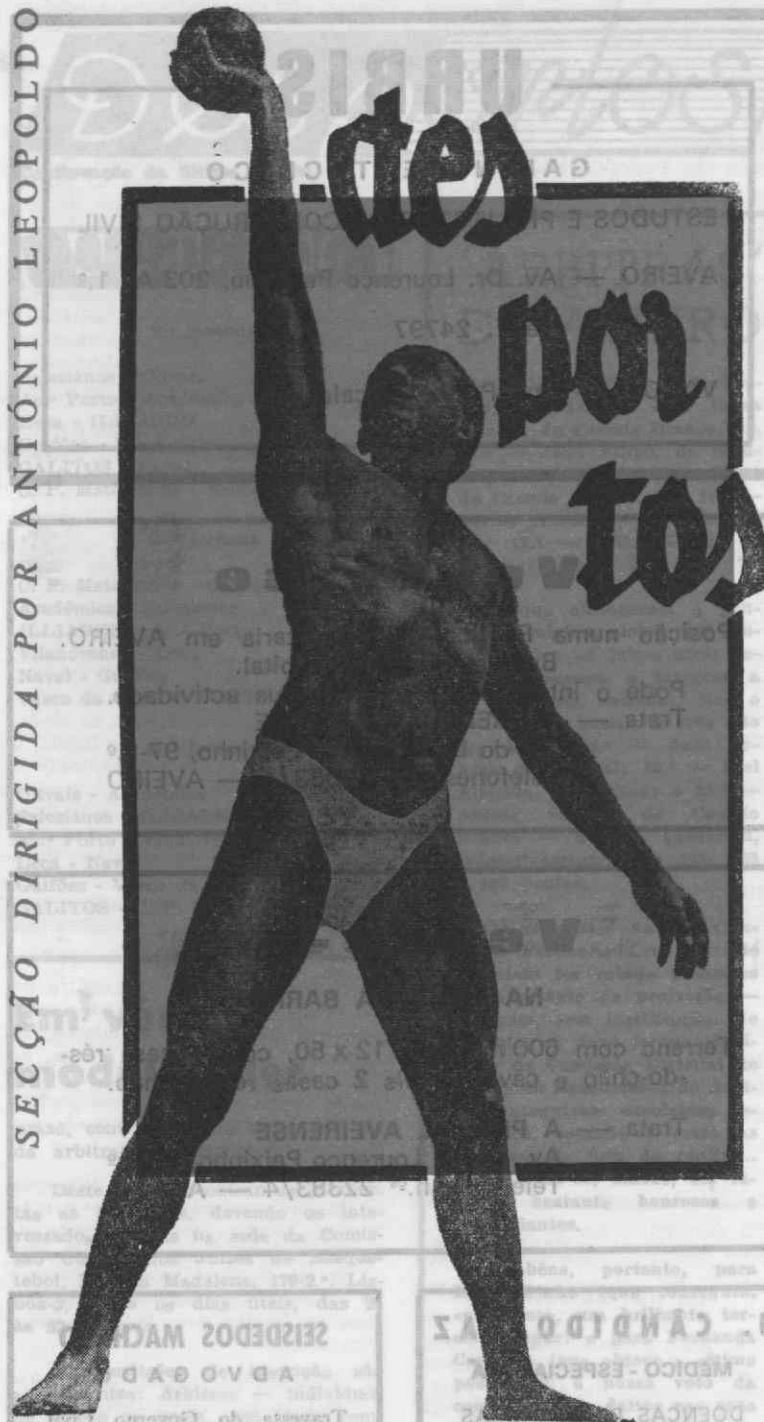
DAR SANGUE
É UM DEVER

MAYA SECO

MÉDICO - ESPECIALISTA

PARTOS — DOENÇAS DAS SENHORAS

Rua Dr. Alberto Souto, 11, r/c — AVEIRO

FUTEBOL

COMPETIÇÕES FEDERATIVAS

Com a realização da quinta e da sexta jornadas, nos dias 5 e 9 do corrente mês de Julho, chegaram ao seu termo as «poules» para apuramento dos campeões nacionais da II Divisão e da III Divisão (Zona Norte, nesta última prova).

Indicamos os desfechos dos jogos efectuados:

II DIVISÃO

Barreirense - Famalicão 3-1
BEIRA-MAR - Barreirense ... 1-0

III DIVISÃO — ZONA NORTE

OLIV. DO BAIRRO - Salgueiros 1-0
Aves - OLIVEIRA DO BAIRRO 1-0

As tabelas classificativas ficaram assim ordenadas:

II DIVISÃO

	J	V	E	D	Bolas	P
Famalicão . . .	4	3	0	1	11-4	6
Barreirense . .	4	2	0	2	6-5	4
Beira-Mar . . .	4	1	0	3	4-12	4

III DIVISÃO

	J	V	E	D	Bolas	P
D. Aves	4	2	1	1	4-3	5
O. do Bairro . .	4	1	2	1	2-2	3
Salgueiros . . .	4	1	1	2	4-5	3

O título, na II Divisão, ficou na posse da turma do Famalicão.

Na III Divisão, o triunfador da Zona Norte — Desportivo das Aves — vai disputar a final da prova com o vencedor da Zona Sul, que foi o Sacavenense.

O desafio foi marcado para a tarde do próximo domingo, 16 de Julho, no Estádio Municipal de Coimbra.

TORNEIO de FUTEBOL de SALÃO de "OS CRAVAS"

Desfechos apurados até à jornada que se realizou na noite de segunda-feira (inclusive) nos desafios do torneio de futebol de salão que tem vindo a disputar-se no Pavilhão do Beira-Mar:

31.º dia

Jomavil, 0 - Belsan, 2. Centro Recreativo da Forca, 2 - Vinhos Vila Real, 1. Banco Fonsecas & Burnay, 1 - Bombeiros Novos, 0. - Carpintaria António Pirona, 1 - Café Ding-Dong, 9.

32.º dia

C.T.T., 1 - Traineira & Pata, 2. C.C.D. da Empresa de Pesca de Aveiro, 1 - Convivas, 0. Carnave, 0 - - B.I.A., 4. Zeus, 0 - Os Infantes, 0.

33.º dia

Satélites, 2 - Sodeco, 1. Magriços-A, 4 - Bairro Serrado, 0. Bombeiros Velhos, 0 - Fábricas Aletuia, 7. Soares & Soares, 1 - Unimar, 1.

34.º dia

Café Marques, 2 - Fidec, 4. C.A.T. dos Serviços do Município, 1 - Oficina António Oliveira, 0. Hotel Arcada, 1 - Café Vouga, 0. Apal, 3 - - Galeria Borges, 1.

35.º dia

Bairro do Alboi, V - Drogaria Central, D (por falta de comparência da Drogaria Central). Padarias Beira-Mar, 2 - Stave, 2. Electro Carmar, 2 - Belsan, 1. Os Choras, 5 - - Vinhos Vila Real, 1.

36.º dia

O Pintarola, 2 - Bombeiros Novos, 4. Ignauto, 0 - Café Ding- Dong, 2. Top-Card, 4 - Traineira & Pata, 2. Arla, 0 - Convivas, 2.

Totobolando

PROGNÓSTICOS DO CONCURSO N.º 47 DO «TOTOBOLA»

23 de Julho de 1978

1 — Norrkoping - Duisburg	1
2 — Bohemians - Rapid Viena ...	1
3 — Odense - Innsbruck	1
4 — Kaiserslautern - Sl. Praga ...	1
5 — Vejle - Hertha Berlim	X
6 — Grasshop - Braunchweig	1
7 — First Viena - Zurique	X
8 — Malmô - Tel Avive	1
9 — Bryne - Sturm Graz	1
10 — F. C. Sion - L. Kosice	2
11 — Esbjerg - Young Boys	1
12 — Tatran Presov - Winner	1
13 — Start - Pirin	X

Campeonato Nacional da II Divisão

CALENDÁRIO DOS JOGOS

Podemos publicar desde já, por amável deferência dos seccionistas do Clube dos Galitos — que nos facultaram uma cópia do calendário da Zona Norte do Campeonato Nacional da II Divisão, elaborada a partir do sorteio dessa prova — a ordem dos jogos da primeira volta daquele campeonato, em que estão directamente interessados dois clubes aveirenses (Galitos e Illiabum).

Como tivemos ensejo de noticiar, a competição terá início em 9 de Dezembro e o programa de jogos será o seguinte:

1.ª jornada

GALITOS - Guifões
Vasco da Gama - Leça
Naval — Ac.º Porto
Vilanovense - Salesianos
ILLIABUM - Olivais
C. P. Matosinhos - Académica

2.ª jornada

Guifões - C. P. Matosinhos
Leça - GALITOS
Ac.º Porto - Vasco da Gama
Salesianos - Naval
Olivais - Vilanovense
Académica - ILLIABUM

3.ª jornada

Guifões - Leça
GALITOS - Ac.º Porto
Vasco da Gama - Salesianos
Naval - Olivais
Vilanovense - Académica
C. P. Matosinhos - ILLIABUM

4.ª jornada

Leça - C. P. Matosinhos
Ac.º Porto - Guifões
Salesianos - GALITOS
Olivais - Vasco da Gama
Académica - Naval
ILLIABUM - Vilanovense

5.ª jornada

Leça - Ac.º Porto
Guifões - Salesianos
GALITOS - Olivais
Vasco da Gama - Académica
Naval - ILLIABUM
C. P. Matosinhos - Vilanovense

6.ª jornada

Ac.º Porto - C. P. Matosinhos
Salesianos - Leça
Olivais - Guifões
Académica - GALITOS
ILLIABUM - Vasco da Gama
Vilanovense - Naval

7.ª jornada

Ac.º Porto - Salesianos
Leça - Olivais
Guifões - Académica
GALITOS - ILLIABUM
Vasco da Gama - Vilanovense
C. P. Matosinhos - Naval

8.ª jornada

Salesianos - C. P. Matosinhos
Olivais - Ac.º Porto
Académica - Leça
ILLIABUM - Guifões
Vilanovense - GALITOS
Naval - Vasco da Gama

Continua na página 6

'Árbitras' de Aveiro promovidas à 2.ª Categoria

Em comunicado que emitiu em 28 de Junho findo, a Comissão Central dos Juízes de Basquetebol divulgou a classificação final dada pelo júri que examinou os candidatos a árbitros nacionais de 2.ª categoria, ao termo do I Estágio Nacional, há poucos dias concluído.

Eis os resultados:

1.º — José Araújo, de Lisboa, 248 pontos. 2.º — António Pimentel, de Lisboa, 243. 3.º — IRACY PINHO, de AVEIRO, 241. 4.º — José Nina, de Lisboa, 241. 5.º — Álvaro Martins, de Lisboa, 239. 6.º — Carlos Teixeira Rodrigues, de Lisboa, 235. 7.º — FERNANDA CARVALHO, de AVEIRO, 233. 8.º — José Gregório, de Faro, 232. 9.º — António Paulo, de Faro, 266. 10.º — José Oliveira, de Setúbal, 224. 11.º — Artur Mota, de Castelo Branco, 222. 12.º —

Continua na página 6

EM VÁRIAS MODALIDADES

De acordo com o seu calendário de provas oficiais, a Associação de Desportos de Aveiro levou a efeito, nos dias 1 e 2 de Julho corrente, nas pistas do Estádio Conde Dias Garcia, em S. João da Madeira, duas provas combinadas, para atletas juvenis: hexatlo masculino e pentatlo feminino.

Esperamos poder publicar, dentro em breve, os resultados apurados nas mencionadas competições.

●

As classificações referentes ao «Troféu Argibetão», após a última contagem divulgada pela Associação de Ciclismo de Aveiro, encontravam-se assim estabelecidas:

1.º — Carlos Pires (Sangalhos/ /Órbita), 152 pontos. 2.º — Adão Costa (Arsol), 149. 3.º — António Dias (Sangalhos/Órbita), 112. 4.º — Adriano Pedro (Sheiko), 70. 5.º — Pedro Relvão (Sheiko), 51.. 6.º — Carlos Santos (Arsol), 49. 7.º — José Cardoso (Arsol), 44. 8.º — António Relvão (Sheiko), 31. 9.º — Joaquim Martins (Sheiko), 25. 10.º — Durbalino Novo (Sanjoanense), 32.

●

António Rosa Novo, Carlos Amaral Pinho e José Simões, filiados da Comissão Distrital de Juízes de Basquetebol de Aveiro, encontram-se incluídos nos candidatos a árbitros de 1.ª categoria que (em 30 de Junho, 1 e 2 de Julho) estiveram presentes no II Estágio Nacional, realizado nas instalações da Cruz-Quebrada, em Lisboa.

●

A Comissão Central dos Juízes de Basquetebol vai realizar, em Lisboa, no próximo mês de Setembro, um curso de formação para árbitros e oficiais de mesa.

Tem este curso os objectivos de, a curto prazo, atenuar a falta de juízes que se verifica e, a médio

Continua na página 6

BASQUETEBOL

PREPARANDO A NOVA ÉPOCA

Na sequência do que já divulgámos, relativamente à programação das diversas provas da Federação Portuguesa de Basquetebol, indicamos, hoje, os resultados dos sorteios federativos referentes a Campeonatos Nacionais e às primeiras eliminatórias da «Taça de Portugal» — nas zonas e séries em que há clubes do Distrito de Aveiro.

Excluindo a I Divisão e a II Divisão — Zona Norte (de que já indicámos o programa para as rondas iniciais e a que, no que concerne à prova secundária, nesta mesma edição do LITORAL nos voltamos a referir, publicando o calendário geral da primeira volta), temos que os sorteios determinaram os seguintes parceiros:

III DIVISÃO — ZONA NORTE

Série A — 1 — ESGUEIRA. 2 — Educação Física. 3 — OVARENSE. 4 — Clube TMG. 5 — Sporting Figueirense. 6 — F. C. de Cedofeita. 7 — Bairro Latino. 8 — Francisco d'Holanda.

Série B — Sub-Série 1 — 1 — Coimbrões. 2 — Oliveira do Douro. 3 — Grupo Desportivo e Recreativo Visar Super. 4 — Marinhense. 5 — Desportivo M. China. 6 — BEIRA-MAR. 7 — Sporting da Covilhã.

Série B — Sub-Série 2 — 1 — Coelima. 2 — SANJOANENSE. 3 — Gaia. 4 — Desportivo da Covilhã. 5 — B.P.A. 6 — Desportivo de Leça. 7 — União de Leiria.

II DIVISÃO — FEMININA

ZONA NORTE — Série A

1 — SANJOANENSE. 2 — Naval 1.º de Maio. 3 — Clube Independente de Basquete Feminino. 4 — ESGUEIRA. 5 — Desportivo da Covilhã. 6 — ILLIABUM.

ZONA NORTE — Série B

1 — Académica. 2 — Cdup. 3 — Caixa Geral de Depósitos. 4 — SANGALHOS. 5 — GALITOS. 6 — Académico do Fundão. 7 — A.N.E.R.M.

«TAÇA DE PORTUGAL»

Na primeira fase, a primeira eliminatória, na Zona Norte, comportará os seguintes encontros:

Equipas Masculinas

SÉRIE A

Marinhense - Sp. Covilhã
Leça - Coelima
Coimbrões - TMG
Bairro Latino - Desp. Leça
Olivais - B.P.A.
Guifões - Cedofeita
Educação Física - Sp. Figueirense
GALITOS - ILLIABUM
— Isento: ESGUEIRA

SÉRIE B

SANJOANENSE - Gaia
Fluvial - M. China
Académico - Desp. Covilhã
OVARENSE - Vilanovense
Naval - Vasco da Gama
F.º d'Holanda - Salesianos
BEIRA-MAR - C. P. Matosinhos
U. Leiria - Académica

Equipas Femininas

SÉRIE A

Naval - C. I. Basquete
Cdup - Ac.º Fundão
ESGUEIRA - ILLIABUM

SÉRIE B

Académica - SANJOANENSE
SANGALHOS - Desp. Covilhã
Caixa Geral - GALITOS
— Isento: A.N.E.R.M.

AVEIRO, 14 DE JULHO DE 1978 — ANO XXIV — N.º 1208
PORTE PAGO